



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes MTb 0097820/SP

**PEDIRAM A CABEÇA 1**

Da Secretaria da Cultura, que pode entrar na primeira reforma do secretariado do governo Ricardo Silva por conta do relacionamento da chefe com integrantes do partido. Maria Eugênia Biffi segundo fonte do MDB, arrumou “treta” com a maioria dos membros do partido. O primeiro deles foi o Vice-prefeito Alessandro Maraca. Ela teria sido contrária à indicação de Cláudio Romualdo no Instituto do Livro e conquistou antipatia dos vereadores Igor Oliveira e Matheus Moreno. Biffi pode deixar o Governo a pedido do comando da sigla. O jeito é esperar pelos próximos capítulos dessa novela.

**PEDIRAM A CABEÇA 2**

Do Secretário do Meio Ambiente Cláudio Almeida e da Diretora Mariana Argento. Cerca de 10 técnicos de análise de processos de licenciamento ambiental se rebelaram contra a dupla. Pediram mudança de postura em relação à truculência com servidores. Dois técnicos falaram com a coluna e disseram que a pasta seguirá “travada” até que se mude o comando. Outros dois técnicos pediram transparência para o Planejamento. A Coluna teve acesso a relatórios sobre o desempenho da pasta que, literalmente, parou em 2025.

**CORRE-CORRE**

Após a matéria do Jornal Ribeirão sobre as irregularidades das publicações de peças contábeis da Fundação Santa Lydia, por parte deste colunista, houve um corre-corre para colocar as publicações em dia na Administração Indireta. A primeira delas foi o próprio Santa Lydia! Em seguida a Cohab publicou as atas de suas AGO/AGE e demais atas de 28/04 que não foram publicadas por mero “esquecimento”. O IPM seguiu o mesmo procedimento recentemente.

**COMISSÕES PERMANENTES**

O corre-corre por informações também seguiu no Legislativo, na Comissão de Fiscalização que solicitou informações via requerimento à gestão da Fundação Santa Lydia. Já o Presidente da Comissão de Meio Ambiente, vereador Franco Ferro, saiu para rua e “iniciou o ano” da comissão, no mês de junho registrando duas denúncias. Quanto ao trabalho da CCJ, a coluna apurou que o vereador Franco Ferro não obedece a ordem cronológica para emissão de pareceres tendo um freezer e uma geladeira para os vereadores rebeldes. A Coluna apura projeto de leis represados.

**ESTACIONAMENTO DA CÂMARA**

Um vereador pretende solicitar por meio da mesa diretora a encaminhar solicitação para a coordenação competente da casa restringir o acesso visual dos usuários do Parque Maurilio Biagi ao estacionamento onde “dormem” especialmente nos fins de semana e os veículos cujo vereadores estacionam os carros oficiais após seu expediente. Isso acontece após a matéria da Coluna do Sartre abordar o uso irregular dos veículos oficiais da Câmara.

**+ VEÍCULOS OFICIAIS**

Vereador Gasparini entre outros, vem dando causa para outra matéria sobre o uso irregular do veículo oficial da Câmara. O vereador demonstra que não tem receio do MPE/SP que apura a questão. Foi flagrado em um estúdio onde participou de uma gravação de música em projeto particular.

**UNIFORMES DE INVERNO**

A cidade vem registrando os menores índices de temperatura do ano. Segundo relatos de professores a coluna, alunos chegam com cobertores e mantas por não terem agasalhos para o frio. Apesar das semanas de intenso frio principalmente nas manhãs e o início do inverno no próximo dia 20/06, os uniformes de inverno devem demorar para chegar. A SME não atendeu a coluna sobre a conclusão do pregão e uma previsão para o início da distribuição dos conjuntos.

**RETRATAÇÃO**

O vereador André Rodini se retratou como vereador e desculpas como amigo em relação a brincadeira de 5ª Série em que Rodini colocou um “chifrinho” na cabeça do “Pastor” e vereador Brando Veiga. Brando é Pastor da Universal Reino de Deus, como vereador se chateou, como amigo não se importou, mas como pastor ficou constrangido.

# POLÍTICA

## DESPESA IINTERNACIONAL

# Prefeitura de Ribeirão Preto paga viagem de Ricardo Silva a Israel

Passagens custaram R\$15,7 mil e adiantamento para alimentação e hospedagem foi de de R\$30 mil; comitiva ignorou alerta do Itamaraty

ÂNGELO LOPES

A Prefeitura de Ribeirão Preto gastou pelo menos R\$ 45 mil com a viagem frustrada do prefeito Ricardo Silva (PSD) a Israel. Ele integrou uma comitiva que, ao lado do vice-governador Felício Ramuth (PSD), buscava “fortalecer as relações institucionais” com o Estado israelense. O grupo, no entanto, ficou preso em Paris, na França, depois que explodiu o conflito armado com o Irã.

Apesar do gasto, a situação ainda não foi explicada pela administração, que não se pronunciou sobre o assunto. Isso porque, de acordo com o portal Intercept Brasil, a viagem dos prefeitos brasileiros foi integralmente custeada pela Mashav, uma agência israelense de cooperação internacional, em conjunto com o Instituto Internacional de Liderança, uma federação que representa trabalhadores israelenses.

A Mashav bancou passagens, hospedagens e todas as despesas de 27 prefeitos e autoridades brasileiras que foram ao País. Não há informação, entretanto, se Ricardo foi uma delas. Antes de embarcar, entretanto, Ricardo Silva afirmou à imprensa que as despesas dele seriam custeadas pela representação diplomática israelense. Procurada, a embaixada do país não deu retorno à reportagem até o fechamento desta edição.

**TRANSPARÊNCIA**

De acordo com o Portal da Transparência da Prefeitura de Ribeirão Preto, para custear a viagem do prefeito, foram realizados empenhos no valor total de R\$ 80 mil. No dia 11 de junho de 2025, foram liquidados dois empenhos: um no valor de R\$ 50 mil e outro de R\$ 30 mil.

O empenho nº 441 destinou R\$ 15.769,80 à compra da passagem aérea, cuja compra e pagamento foram confirmados. O restante do valor, R\$ 30 mil empenhado e liquidado sob adiantamento nº 550, foi destinado a cobrir despesas com aco-



Pelos redes sociais, Ricardo anunciou o retorno antes do previsto

modação, hospedagem e alimentação.

“A participação de Ribeirão Preto nesta missão oficial é estratégica. Estamos tratando de temas fundamentais para o futuro da nossa cidade, como tecnologia, inteligência artificial e, principalmente, segurança pública. Já iniciamos o planejamento para a implantação de um sistema moderno de monitoramento por câmeras com uso de IA, que tornará Ribeirão mais segura e eficiente”, afirmou o prefeito antes do embarque.

**RETORNO**

Pelas redes sociais, Ricardo anunciou o retorno ao Brasil antes da data prevista. “Israel entrou em guerra com o Irã. estamos nesse momento no aeroporto de Paris. No meio da viagem iniciou a guerra, mas não chegamos lá. Fomos avisados pelo governo israelense que o espaço aéreo está fechado e, quem está lá, não vai sair tão cedo. Vamos voltar para o Brasil, graças a

Deus”, disse.

Procurada pela reportagem, a assessoria de imprensa do prefeito não se manifestou sobre os gastos até o fechamento desta edição nem sobre o alerta prévio do Ministério das Relações Exteriores em relação aos riscos de uma viagem para Israel.

**ALERTA**

Segundo o Ministério das Relações Exteriores, os prefeitos e o vice-governador teriam sido alertados, antes da viagem, sobre o aumento da tensão na região do Oriente Médio.

“A Embaixada do Brasil em Israel mantém, desde outubro de 2023, alerta consular que desaconselha toda viagem não essencial àquele país. Com o início dos ataques de Israel ao Irã e o consequente fechamento do espaço aéreo israelense, os dois grupos de autoridades convidadas aguardam informações e providências com relação a seu retorno ao Brasil”, informou o MRE.

REDES SOCIAIS